

COLABORADORAS/ES

Adriana Andrade Braga (adrianabraga1@yahoo.com.br), cientista da comunicação e pesquisadora CNPq, é professora no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É organizadora de *CMC, identidades e gênero* (Portugal: Universidade da Beira Interior, 2005) e autora de *Personas materno-eletrônicas: feminilidade e interação no blog Mothern* (Sulina, 2008).

Alexandre Fernandez Vaz (alexfvaz@uol.com.br), doutor em Ciências Humanas e Sociais pela Leibniz Universität Hannover, Alemanha, leciona nos Programas de Pós-Graduação em Educação e Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É pesquisador CNPq (Fundamentos da Educação) e coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisas “Educação e Sociedade Contemporânea”.

Ana Inés Mallimaci Barral (anamallimaci@yahoo.com.ar) é doutora em Ciências Sociais pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), Paris, e pela Universidad de Buenos Aires (UBA), e mestre em Metodologia das Ciências Sociais pela Universidad de Bologna. É pesquisadora do Instituto Interdisciplinario de Estudios de Género (IIEGE) da UBA em diversos projetos sobre cidadanias, gêneros e migrações, e do CONICET em temas sobre interseccionalidade, migrações, circulações e movimentos transnacionais. Leciona na graduação da UBA e em diversos programas de pós-graduação.

Angelita Alice Jaeger (angelufsm@yahoo.com.br) tem licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, 1994), mestrado em Ciência do Movimento Humano (1997) pela mesma instituição e doutorado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2009). É professora adjunta do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM. Sustenta nos Estudos Feministas, de Gênero e Culturais pesquisas e estudos nas temáticas de corpo, relações de gênero e sexualidade no contexto das práticas corporais e esportivas. Coordena o Grupo de Pesquisa em Diversidade, Corpo e Gênero, registrado no CNPq.

Anselmo Peres Alós (anselmoperesalos@yahoo.com.br / anselmoperesalos@hotmail.com) é doutor em Literatura Comparada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É professor-visitante de Língua Portuguesa e Literatura Latino-Americana na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), em Foz do Iguaçu, Paraná. Publicou diversos artigos sobre as relações entre literatura, cultura, gênero e sexualidade, entre os quais cabe destacar: “Narrativas da sexualidade: pressupostos para uma poética *queer*” (*Revista Estudos Feministas*, v. 18, n. 3, p. 837-864, 2010); “Corpo e gênero no romance oitocentista brasileiro: uma leitura de *Bom-Crioulo*, de Adolfo Caminha” (*Terra Roxa e Outras Terras*, Londrina, UEL, v. 18 [outubro], p. 16-25, 2010); e “Heterotopias hipertextuais: escrevendo mundos digitais em *La ansiedad* e *Keres kojor = guan tu fak*” (*Ipotesi*, Juiz de Fora, UFJF, v. 14, n. 1, p. 69-80, 2010).

Belén Blázquez Vilaplana (bblazquez@ujaen.es) ganhou, em 2010, o Prêmio Cátedra Leonor de Guzmán (Câmara de Deputados e Universidad de Córdoba, concedido a trabalhos de pesquisa em estudos de gênero) com o trabalho “La mujer en la cárcel: historia jurídica y políticas penitenciarias en España”. É colaboradora do Instituto Andaluz de la Mujer em temas de formação feminista (conciliação, estudos de gênero); professora

do Doutorado Interuniversitario “Gênero, feminismo e igualdad de oportunidades” da Universidad Internacional de Andalucía (UNIA), Baeza, España; e professora orientadora na Maestría Regional de Estudios de la Mujer e na Maestría en Violencia Intrafamiliar y de Género na Universidad Nacional de Costa Rica. É membro do Seminario “Mujer, Ciencia y Sociedad” da Universidad de Jaén (UJA). Tem diversas publicações relacionadas com estudos de gênero, políticas públicas de igualdade e mercado de trabalho. Tem participado de numerosos congressos, jornadas e seminários nacionais e internacionais. Seus temas de pesquisa são: liderança política com perspectiva de gênero; estudos de gênero; análise de políticas públicas e mercado de trabalho.

Carmen Silvia Moraes Rial (rial@cfh.ufsc.br), jornalista e antropóloga, é doutora em Antropologia e Sociologia pela Université Paris V. Professora do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atua no Programa de Pós-Graduação em Antropologia e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. É pesquisadora 1C do CNPq. Coordena o Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem (NAVI) e o Grupo de Antropologia Urbana e Marítima (GAUM). É editora de entrevistas da *Revista Estudos Feministas* e integra o Instituto de Estudos de Gênero da UFSC.

Cláudia Maria de Farias (cdfarias@ig.com.br;cmdfarias@yahoo.com.br) possui graduação em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF, 1986), especialização em História do Brasil Republicano pela Universidade Candido Mendes (UCAM, 2001) e mestrado em História Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF, 2005). Atualmente, é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em História da UFF, onde desenvolve pesquisa sobre a emancipação social das mulheres brasileiras nos esportes. É bolsista nota 10 da FAPERJ.

Daniel Kerry dos Santos (dakerry@gmail.com), mestrando em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é psicólogo, bacharel e licenciado em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Membro do núcleo de pesquisa Margens – Modos de Vida, Família e Relações de Gênero (UFSC), tem experiência em psicologia social, desenvolvendo trabalhos principalmente nas áreas de estudos de gênero e sexualidades e subjetividade. No mestrado, pesquisa as seguintes temáticas: processos de subjetivação, velhice, geração, modos de vida, homossexualidades, homofobia e estética da existência.

Diana Miranda (a49742@alunos.uminho.pt) é doutoranda no Centro de Investigação em Ciências Sociais da Universidade do Minho, Portugal. Concluiu a licenciatura em Sociologia na Universidade do Minho em 2009 e a pós-graduação em Criminologia na Faculdade de Direito da Universidade do Porto em 2011.

Diogo da Silva Rolz (diogosr@yahoo.com.br) é doutorando em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) com bolsa do CNPq. Mestre em História pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Franca, é professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) nos cursos de História e de Ciências Sociais. Tem publicado artigos e resenhas em revistas nacionais e estrangeiras, é autor de capítulos de livros, do livro *Os caminhos (da escrita) da História e os descaminhos de seu ensino* (no prelo), e coautor (com Jonas Rafael dos Santos) de *As transferências culturais na historiografia brasileira: leituras e apropriações do movimento dos Annales no Brasil* (no prelo).

Édison Luis Gastaldo (edisongastaldo@yahoo.com.br), antropólogo e pesquisador CNPq, é professor adjunto no Departamento de Letras e Ciências Sociais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e professor colaborador no Programa

de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É autor de *Pátria, chuteiras e propaganda* (AnnaBlume, 2002), *Erving Goffman, desbravador do cotidiano* (Tomo, 2004) e *Nações em campo: Copa do Mundo e identidade nacional* (Intertexto, 2006).

Eva Aguayo (eva.aguayo@usc.es), professora do Departamento de Economía Cuantitativa na Universidade de Santiago de Compostela (USC), é membro da equipe de pesquisa “Econometría y Estudios Cuantitativos de Desarrollo Económico Europeo e Internacional”. Doutora em Economia e mestre em Economia Setorial Internacional pela USC, orienta vários trabalhos de doutorado (DEA), projetos de Tesis Doctoral, trabalhos Fin de Grado e Fin de Máster. Tem publicado diversos artigos sobre economia regional, turismo, educação, segregação laboral por gênero e desenvolvimento econômico na Europa e América Latina.

Fabiana Cristina Turelli (fabiturelli@yahoo.com.br) tem graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestrado em Educação pela mesma instituição. É coordenadora pedagógica do Centro de Educação Infantil Giordano Bruno, em Florianópolis, e membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas “Educação e Sociedade Contemporânea”.

Fernanda Azeredo de Moraes (fermoraesazeredo@gmail.com) é bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2009), mestranda no Programa de Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pesquisadora do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS). Tem experiência em pesquisas na área de sociologia e antropologia com ênfase em estudos de gênero, envelhecimento e etnografia da vida intelectual. Desenvolve atualmente sua dissertação de mestrado sobre trajetórias intelectuais femininas e conjugalidade.

Helena Machado (hmachado@ics.uminho.pt) é professora associada com agregação da Universidade do Minho e pesquisadora associada do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal. É diretora do Programa de Doutorado em Sociologia da Universidade do Minho. Coordena diversos projetos e é autora de publicações nacionais e internacionais na área da sociologia da genética forense aplicada às atividades dos tribunais, das desigualdades de gênero na aplicação das leis de filiação e das relações entre justiça, meios de comunicação social e cidadania.

Iara Maria Araújo (iara.mar@terra.com.br) é doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), professora adjunta da Universidade Regional do Cariri (URCA) e bolsista de produtividade em pesquisa (BPI) pela FUNCAP. Tem experiência na área de sociologia, com ênfase em sociologia do trabalho, sociologia da educação, sociologia econômica e do desenvolvimento, trabalho e gênero, atuando principalmente nos seguintes temas: reestruturação produtiva, industrialização regional, arranjos produtivos, redes sociais, qualificação profissional, violência de gênero, gênero e educação.

Ingrid Kummels (kummels@zedat.fu-berlin.de) é doutora professora titular de Antropologia Social e Cultural no Instituto de Estudos Latino-Americanos (LAI), da Freie Universität (Universidade Livre), em Berlim, Alemanha.

Izabel Cristina Ferreira (cristinaborsoi@uol.com.br) é graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES, 1987), mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP, 1993) e doutora em Sociologia pela

Universidade Federal do Ceará (UFC, 2003). Professora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFES, tem atuado principalmente nas áreas de psicologia social do trabalho e sociologia do trabalho, estudando trabalho, saúde e modo de vida.

Jacob Carlos Lima (jacobl@ufscar.br) é doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP, 1992), com pós-doutorado no Department of Urban Studies and Development do Massachusetts Institute of Technology, Estados Unidos (2001). Professor titular no Departamento de Sociologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e pesquisador do CNPq, atua em pesquisas nas áreas de sociologia do trabalho, urbana, econômica e do desenvolvimento, destacando-se os seguintes temas: industrialização regional, redes sociais e mercados de trabalho urbanos, reestruturação produtiva, cooperativas de trabalho, informalidade, mobilidades, estudos culturais do trabalho e economia solidária.

Jorge Knijnik (j.knijnik@uws.edu.au) é docente na School of Education, University of Western Sydney, onde também é pesquisador do Centre for Educational Research. Possui licenciatura em Educação Física e doutorado em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). É autor de *A mulher brasileira e o esporte: seu corpo e sua história* (Ed. Mackenzie); de *Handebol*, da coleção Agôn – o Espírito do Esporte (Ed. Odysseus); autor e organizador de *Meninas e meninos na Educação Física – gênero e corporeidade no século XXI* (Ed. Fontoura); e de *Gênero e esporte – masculinidades e feminilidades* (Ed. Apicuri).

Karla Galvão Adrião (galvaoadriao@gmail.com), doutora em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e mestre em Linguística pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), é professora adjunta I do Departamento de Psicologia e da Pós-Graduação em Psicologia da UFPE e membro dos núcleos de pesquisa Lab-ESHU (UFPE), MARGENS e TRANSES (UFSC).

María Antonia García de León Álvarez (antonieta006@hotmail.com es), professora emérita da Universidad Complutense de Madrid, é socióloga e escritora. Entre seus mais de vinte livros publicados e mais de cinquenta artigos sobre elites femininas destacam-se as seguintes publicações: *Élites discriminadas: sobre el poder de las mujeres* (Barcelona: Ed. Anthropos, 1994); *Herederas y Heridas: sobre las élites profesionales femeninas* (Madrid: Ed. Cátedra, 2002); *Rebeldes ilustradas: la otra transición* (Barcelona: Ed. Anthropos, 2008) e *Antropólogas, politólogas y sociólogas: sobre género, biografía y Ciencias Sociales* (Madrid y México: Ed. Plaza y Valdés, 2009). Recebeu o “Premio Europeo René Descartes” pela obra coletiva *Gendering Elites* (New York: MacMillan Press, 2002). Tem trabalhado em prestigiosas universidades como UCSD (Califórnia), Centre de Sociologie Européenne (Paris), UNICAMP (Brasil), entre outras.

María Juracy Figueiras Toneli (juracy.toneli@gmail.com) é professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde leciona e orienta na graduação e no Programa de Pós-Graduação. Pesquisadora do CNPq, é coordenadora do núcleo MARGENS (UFSC). Possui doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela Universidade do Minho, Portugal. É autora de artigos, capítulos e organizadora de livros que problematizam questões relacionadas a gênero e sexualidades. Atualmente é membro do Comitê Assessor da Área de Psicologia do CNPq.

Mariela Carmona (mcarmonp@uc.cl es), psicóloga, é mestre em Sociologia pela Université Paris 7 – Denis Diderot e doutoranda em Psicologia na Universidad Católica de Chile. No âmbito acadêmico, tem participado de variados projetos de pesquisa, tais como sobre as transformações atuais nas relações de casais, a participação juvenil cidadã e as trajetórias de pesquisadores sociais no Chile. Tem ministrado cursos de metodologia qualitativa em pesquisa social. Suas áreas de interesse são a psicologia social, a sociologia do indivíduo e especialmente os estudos biográficos e relacionais em temas sobre parceria e sexualidade no contexto da transição entre a primeira e a segunda modernidade.

Miriam Adelman (miriamad@ufpr.br) é professora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), cofundadora do Núcleo de Estudos de Gênero dessa instituição e atual coordenadora do Grupo de Pesquisa “Mulheres e Produção Cultural”. Autora de *A voz e a escuta: encontros e desencontros entre a teoria feminista e a sociologia contemporânea* (Blucher, 2009) e coautora e coorganizadora da coletânea *Mulheres, Homens, Olhares e Cenas* (Editora UFPR, 2011), tem também artigos e capítulos publicados em revistas e livros nacionais e estrangeiros.

Naira Pinheiro dos Santos (nairapinheiro@gmail.com), graduada em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, e mestre e doutora em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo, é professora na Escola Paulista de Direito (EPD) e membro do grupo de pesquisa em gênero e religião Mandrágora/NETMAL.

Nélida Lamelas (nelida.lamelas@usc.es), professora do Departamento de Economía Aplicada na Universidade de Santiago de Compostela (USC), é M.A. Economics pela Carleton University, mestre em Economía Sectorial Internacional e doutora em C. Empresariales pela USC. Membro da Asociación de Economía de la Educación (AEDE-España), tem participado de congressos nacionais e internacionais em temáticas docentes e de teoria política econômica. Tem publicado artigos em várias revistas sobre educação, emprego e desenvolvimento socioeconômico latino-americano, enfatizando o enfoque de gênero.

Raquel Souza (rsouzas@ufba.br) é professora do Instituto Multidisciplinar em Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Cientista social (FFLCH-USP), mestre e doutora em Saúde Pública (FSP/USP), foi bolsista do CEBRAP, no programa de formação de pesquisadoras negras, coordenado pela professora doutora Elza Salvatori Berquó. É bolsista CNPq 2F e coordenadora de projeto contemplado pelo CNPq/SPM.

Silvana Vilodre Goellner (vilodre@gmail.com), licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, 1986), mestre em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 1993) e doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 1999), é professora na graduação e pós-graduação do curso de Educação Física da UFRGS. Coordena o Centro de Memória do Esporte, da Escola da Educação Física da UFRGS, e o GRECCO – Grupo de Estudos sobre Cultura e Corpo. É Pesquisadora Produtividade Pesquisa do CNPq.

Sônia Weidner Maluf (maluf@cfh.ufsc.br) é professora associada do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde coordena o Núcleo de Antropologia do Contemporâneo (TRANSES/PPGAS/UFSC). É pesquisadora do CNPq. Pesquisa nas áreas da antropologia do sujeito, gênero e teoria feminista, políticas públicas e biopolítica, políticas da vida e cuidados de si. Recentemente organizou e

publicou, juntamente com Carmen Susana Tornquist, o livro *Gênero, saúde e aflição: abordagens antropológicas*, sobre políticas públicas e experiências sociais no campo da “saúde mental”.

Susana Costa (susanacosta@ces.uc.pt) é pesquisadora permanente do Centro de Estudos Sociais – Laboratório Associado. É doutorada em Sociologia pela Universidade de Coimbra com a tese *Filhos da (sua) mãe. Actores institucionais, perícias e paternidades no sistema judicial português*. No âmbito da bolsa de pós-doc, atribuída pela FCT, analisa a relação entre o DNA e a investigação criminal, numa vertente comparativa sobre os impactos e sua evolução em Portugal e no Reino Unido. Os seus interesses de pesquisa têm-se focado nos últimos anos nas relações entre a ciência e o direito e na forma como o teste de DNA vem sendo utilizado em tribunal.

Susana Silva (susilva@med.up.pt) é pesquisadora auxiliar no Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP) e no Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal. Coordena e participa de diversos projetos e é autora de publicações internacionais e nacionais na área da sociologia médica aplicada às tecnologias reprodutivas e genéticas, das desigualdades de gênero no desenho e usos da biotecnologia e das relações entre conhecimento, tecnologia e regulação social.

Wagner Xavier de Camargo (wxcamargo@gmail.com), doutorando do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGIH/UFSC), é bolsista CAPES em estágio doutoral na Alemanha (2009-2011). É membro do NAVI (Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem), do GAUM (Grupo de Antropologia Urbana e Marítima) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas “Educação e Sociedade Contemporânea” (CED/UFSC/UFPR/CNPq).